

GREVISTAS BLOQUEIAM BARBARA!

NINHADA PARA 1960

OITOCENTOS OPERARIOS DA FÁBRICA DE CIMENTO BARBARA (A VELHA E A NOVA), DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ENCONTRAM-SE EM GREVE, DESDE O DIA 24, SABADO, ATÉ QUE LHEM SEJAM PAGOS TODOS OS ATRAZADOS, QUE JÁ VÃO A SETE SEMANAS.

LEIA NA 3^a PAGINA

Folha
CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

ANO - XV
Número :1.203

31 DE OUTUBRO DE 1959

Preço Cr\$ 3,00

Secretario Asdrubal: Aproveitou Ausência de Lindenbergs para Proteger Telefônica

Leia na página 3

Resultou em Nada Provocação Janista

Depois que a carta do golpista João Neves da Fontoura desmascarou o "entreguista" Jânio Quadros, mostrando a todos nação a extensão da farsa nacionalista do candidato de Rockefeller, todas as novas manobras políticas engendradas pelo farsante têm caído por terra ao alcançar o objetivo visado. Até mesmo as provocações encomendadas pelo ex-embaixador contra o Marechal Lott e os nacionalistas, encontraram certa oposição e a galhofada morreu no nascemento. Este parece ser agora o destino do candidato do "Times": o mais novo pintinho da ninhada de Tio Sam está fadado a não sair do ovo. É indubitavelmente uma ninhada gorada.

**RAMON NO PARLAMENTO:
Rompeu JK com «Servidão Voluntária»**



Mister Burian (da Central «Brasileira»)

Continua gastando o nosso Dinheiro!

Persiste a Central no propósito, inutil, de convencer o povo de que é ela uma empresa altruística, que outra coisa não pretende senão beneficiar a coletividade. Com esse objetivo vem subvencionando uma série de inéditoriais publicados por alguns jornais desta Capital. Nada teríamos a ver com esse esbanjamento da Central, se não fosse o fato, muito grave, de que, como já demonstramos, quem na realidade paga as contas da empresa de aluguel somos nós os consumidores.

Em continuação à série de mentiras, os "experts" da Bond and Share, fizeram disfarce em "A Gazeta" no "Diário", vulgar em "A Gazeta" no "Diário", matéria paga sob o título "O preço da energia elétrica", na qual pretendem provar que os aumentos sucessivos das contas de força e luz correm por conta de adicionais, "que nada têm a ver com sua remuneração de capital", e nos quais a Cia. "não tem o menor interesse ou participação".

Vamos pulverizar mais esta farsa da Central:

- Afirma a Cia. que o preço real (básico) do quilowatt varia entre Cr\$ 1,85 e ... 1,20. Não explica, porém, que esse preço compreende: custo da produção e distribuição mais remuneração do capital, o qual é limitado, por lei, em 10% sobre o investimento remunerável. O custo abrange tudo que pesa no custo da produção (repairs, substituição de peças, pessoal, despesas de publicidade — INCLUSIVAS INEDITORIAIS SUBVENCIONADAS

A IMPRENSA SADIA — etc.) Cabe logo, aqui, um reparo: — Quem fiscaliza a aprovação desse custo? Ninguém, respondemos com toda segurança. A Cia. é quem calcula e contabiliza o custo como bem entende e de acordo com sua conveniência. NAO HA FISCALIZAÇÃO.

De outra parte, o investimento remunerável nunca foi apurado nem verificado pela Divisão de Água e Energia Elétrica. Logo a remuneração (10%) é calculada sobre um valor estimado pela empresa e não verificado. (DAI A NECESSIDADE DE UM TOMBAMENTO CONTABIL).

Como se vê, o "preço real", nada tem de verdadeiro. É a Cia. quem o estabelece e o batiza de "real". Seus lucros não têm limite dentro dessa REA.

2. Diz em seguida o inéditorial que o adicional de combustível pesa no preço da tarifa com uma parcela que varia de Cr\$. 44 a 2,22. Cabem, aqui, duas interrogações e duas respostas: a) — Por que pagamos tão elevada quota de combustível? Unicamente porque a Cia., muito de propósito, não tendo ampliado sua capacidade de produção de energia hidroelétrica, instalou motores diesel, que consomem óleo, gerando energia cara, MAS MUITO RENDOSA PARA ELA.

b) Quem fiscaliza o gasto real de óleo da empresa? Ninguém. NAO HA FISCALIZAÇÃO. A Cia. estabelece, e nós pagamos, o adicional de combustível que ela bem entende e, como é óbvio, visando sempre seus elevados lucros.

3. Cita, finalmente a matéria paga (por nós consumidores, nunca é demais repetir), o adicional de ágio cambial, que oscila entre 0,22 e 0,33, por quilowatt/hora. Sabem os leitores o que significa esse adicional? Vamos explicar, resumidamente:

A Central Brasileira deve à sua matriz, nos Estados Unidos, uma certa e elevada quantia em dólares. Essa dívida nunca foi apurada e nem justificada. É uma dívida fantasma, sem dívida. Anualmente a Cia. paga — enviando dólares para os Estados Unidos — elevadas parcelas dessa "dívida" mas ela nunca diminui, pelo contrário, cresce sempre. É a história da multiplicação dos dólares, numa paródia cítrina da lenda bíblica da multiplicação do pães... Quando a Central Brasileira importa um material qualquer dos Estados Unidos — uma gerador "Diesel", por exemplo — o negócio processa-se da seguinte maneira, aproximadamente:

a) O gerador é vendido pela General Electric, que é uma Cia. pertencente ao mesmo "holding" de que faz parte a Central. O material vem super-faturado e sua qualidade nem sempre é a melhor.

b) O preço do gerador é debitado à American Foering and Power, que, por sua vez,

1959
178

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

1959

A Semana na Assembléia

Na Assembléia, essa semana, tivemos apenas três dias de trabalho. Bem pouco ficou resolvido durante esta, sessões, pois a expectativa dos feriados que se aproximaram, era bem maior do que a vontade de verem alguns projetos aprovados.

O Deputado Isaac Rubim, como sempre, se colocou contra qualquer medida que o Governo venha a adotar, para aumento de impostos. Criticou severamente o PSD, lendo um artigo de "O Semanário" no qual o grande advogado e professor carioca Sr. José Marques, acusa o PSD de racista. O citado professor foi excluído das hostes Pessoedistas por ser de cor negra e, por manobras do Partido Social Democrático, foi anulado a sua nomeação para Secretário do Interior e Justiça, na Capital Federal. O Deputado Rubim, chegou a dizer que "não tem vez, pois todos os chefe[s] pessedistas mantêm um forte preconceito racial".

O Deputado José Rodrigues de Oliveira, discorreu sobre um surto de Raiva Bovina que vem assolando o sul do Estado e, principalmente, o Município de Alegre. Acrescentou o nobre Deputado, que se o Governo não tomar as medidas que o caso exige, e com urgência, o resultado vai ser assustador.

O Deputado Jamil Zouain, teve a satisfação de ver um projeto seu aprovado, que trata da construção de uma ponte de cimento armado sobre o Rio Pancas, no Município de Colatina.

Os Deputados Deomar Bittencourt, Luiz Batista e Djalma Oliveira, teceram críticas em torno da proposta orçamentária, dizendo que a referida proposta parece ter sido feita por "uma mente criminosa". A proposta orçamentária até à presente semana, já recebeu oitocentas emendas!

O Deputado Bassini, elogiou o Movimento Familiar Cristão, frisando que todas as famílias devem participar e ajudar ao Movimento para o seu completo êxito em nossa cidade, deixando bem claro que todas as religiões devem aderir a este método propagador do bem estar familiar.

DIA DO FUNCIONÁRIO

Transcorreu num ambiente festivo, o dia consagrado ao funcionário público. Da programação constou uma missa na Catedral e, à tarde, uma sessão solene na Associação dos funcionários públicos, onde houve vários discursos.

DIA DO COMERCIÁRIO

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado do Espírito Santo, comemorou dignamente o dia consagrado aos seus associados. Dos festeiros realizados destacou-se a solemnidade de inauguração da sede social, bem como o torneio esportivo, que contou com a participação dos conjuntos dos bancários, comerciais de Cachoeiro e de Vila Velha. A celebração realizou-se no campo Governador Bley e à noite houve um animado baile, na sede do Alvará Cabral, com a orquestra de Helio Mendes.

"UMA NOITE DAS SAUDADES"

NO G. E. GRACIANO NEVES
Por iniciativa da Diretoria

Que São os Grandes Homens?

Os próprios homens fazem a sua história; mas, até aqui, não como uma vontade coletiva, segundo um plano de conjunto, e nem, tão pouco, numa sociedade determinada, perfeitamente delimitada. Seus esforços contrapõem-se e, precisamente por essa razão, é que predominam em todas as sociedades, desse gênero, a necessidade completa e traduzida pela casualidade. A necessidade, que se impõe pela casualidade, é, por sua vez e afinal de contas, a necessidade econômica. É este o momento de traçarmos da questão referente ao que chamamos de grandes homens. Naturalmente, é por simples casualidade que surge o grande homem e, justamente, que surja num momento dado, num país determinado. Mas, se nós o suprimirmos, temos que procurar um seu substituto e este será encontrado, ou bem ou mal, mas sempre encontrado com o decorrer do tempo. Foi por simples acaso que Napoleão, o Córso, se tornou o ditador militar de que tinha necessidade a República francesa, esgotada pela guerra.

SHOSTAKOVITCH HOMENAGEADO POR 150 MÚSICOS IANQUES
Nova York, 31 (Rádio) — O compositor Dmitri Shostakovich, laureado com o prêmio soviético, já conhecido nos Estados Unidos, por intermédio de suas Sinfônias e Concertos, acaba de ser homenageado por 150 músicos norte-americanos nesta cidade.

e professores do Grupo Escalar Graciano Neves, realizar-se-á na noite do dia 3 de novembro uma grandiosa festa intitulada "UMA NOITE DAS SAUDADES". O baile será animado pelo conjunto de Serapião e deverá ser em benefício das instituições escolares sediadas naquele Grupo Escalar.

ANIVERSARIOS

Aniversariou no dia 28 passado, o jovem Antônio Olímpio de Santana, filho do nosso colega de Trabalho Manoel Santana e de D. Amara Santana. No dia 29, completou mais

um aniversário a Sra. Noemia Gomes Pereira, esposa do nosso colaborador Lamartine Barbosa, residente em Argo-las.

Ivone Guttemberg Cavalcanti, completou mais uma primavera no dia 30. A aniversariante reside com os pais no Rio de Janeiro.

Anita Leocadia de Oliveira completa 9 primaveras, no dia 31 (novo). Por esse motivo os pais, que residem em Gauá, ofereceram doces aos amigos.

No dia 3 do corrente vê passar mais um ano de sua existência o sr. Cícero Maia, proprietário do nosso colega de trabalho Telmo Maia.

No próximo dia 4, estará em festa a residência do Dr. João Lucio de Souza Coelho, Diretor proprietário da Fábrica Manufatura de Tecidos de Juçurutuqua, o ilustre industrial vê passar nesta data mais um ano profícuo labor em defesa

da indústria do Espírito Santo.

A jovem Iclemir da Silva Costa, última princesa da "Folha Capixaba" vê passar mais uma primavera no dia 5 de outubro, a aniversariante que é filha do nosso colaborador Almir Costa, reside no bairro da Glória em Vila Velha.

No dia 6, ext. feira completa mais uma primavera a Sra. Dilma Santos Inacio, a aniversariante é uma das diretoras da Associação Feminina do Espírito Santo.

Folha Capixaba se congratula com os aniversariantes, desejando-lhes muitas felicidades do decorrer do próximo ano.

NO DIA 29 de outubro, ante-ontem, a dedicada aluna do Curso de Formação de Professora do Colégio Americano, a jovem Zeleide Alves de Sales, completou mais um aniversário. A ela nossos votos de uma longa existência feliz.

Veio ao mundo, para satisfação de seus pais, no dia 21 de outubro, um garoto que, na prisão, receberá o nome de Nilo Sérgio. Ao seu lado, Sr. Moyses Alves de Sales e Dona América Conceição Sales, nossos parabéns.

Devenir Ser Demolidos da COAP

EIS OS NOMES DOS CONSELHEIROS DA COAP QUE VOTARAM (GUARDADOS POR POLICIAS) CONTRA O POVO E PELOS LUCROS FABULOSOS DOS MARCHANTES, AUMENTANDO 15 CRUZEIROS NO QUILO DA CARNE:

- 1º CARLOS ALVES (REPRESENTANTE DA PREFEITURA)
- 2º GUARACY ASSIS (REPRESENTANTE DO M. FAZENDA)
- 3º ANTONIO AMARAL (REPRESENTANTE DA INDUSTRIA)
- 4º CLEMENTI CAPELETTI (REPRESENTANTE DO COMERCIO)
- 5º ALCIDES COSTA (REPRESENTANTE DA VIAÇÃO E O PUBLICAS)

Pioneer Rádio Serviços

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandala)

E. E. Santo

NOVOS RUMOS

SEMANÁRIO POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

BAR E RESTAURANTE "GRILÓ"

O BOEMIO DA CIDADE
(Dia e Noite)

Funciona de Segunda a Sábado

Bebidas nacionais e estrangeiras. Cozinha de primeira ordem. Rua Cerqueira Lima, 28/34
VITÓRIA — E. SANTO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 200 — TELEFONE 24-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

ELETTRICA DALMACIO

— 44 —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores, de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 18 de Maio, 39 — Fone 21-06

VITÓRIA — E. E. SANTO

Ela, que sabe tudo,
também sabe que o
ÓLEO SALADA
é indispensável em
Qualquer cozinha!

UM PRODUTO DA:
SOCIÉTÉ ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caetano de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreiro —
Fone 26-62 — Vitoria E.S.



X ANIVERSÁRIO DA
REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR - RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima Fonseca

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 269
Vitória - E. Santo
TELEFONE
44 - 18

ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Número Avulso Cr\$ 3,00
Número Atrasado Cr\$ 5,00

Salazarismo teme invasão marciana

Milton Nascimento

— "E se os marcianos atacarem uma humanidade reduzida à atraiadeiras, uma vez que o desarmamento total se tornará uma realidade?"

(Podem prosseguir, leitores! Vocês não leram nada errado: a coisa foi dita assim mesmo pelo insigne Dr. Vasco Vieira Garin, representante de Portugal na Comissão Política da ONU, por ocasião do debate sobre o desarmamento, ocorrida no dia 27, como noticiou a agência FP).

— "Essa idéia de um desarmeamento total levanta questões delicadas inclusive a da defesa eventual de nosso planeta" — fez valer o dr. Garin — E ir, talvez, um pouco longe, mas talvez não seja de todo absurdo, da forma como vão as coisas em nossa Terra, imaginar uma invasão inesperada de nosso planeta por seres vindos de um outro corpo celeste".

Como está muito deliciosa esta intervenção "avançada" do digno representante do salazarismo na ONU, sobre o desarmamento defendido pela URSS e todos os povos que desejam ardente mente ver por terra, definitivamente, os meios promotores de uma nova hecatombe mundial, deixemos o Garin concluir:

— "Eu me permito assinalar que em tal eventualidade as forças de segurança terrenas, inclusive os destacadíssimos soviéticos, farão um papel ridículo em face dos marcianos ou o que quer que seja, se não tivermos para nos defender — falo metafóricamente — senão fundas e facas de cosinha".

Digno realmente para apreciar tam quanto rasgo de genialidade política sómente o nosso colega Marquês de Mulembá. Mas como esta figura — o Marquês — é de acordo de que nada se deve falar sobre os frutos do salazarismo, pois assim o quer a decência humana, ficamos nós com o "abacaxi"... Mas nada ou quase nada há que mereça ser comentado, à margem do pronunciamento do sábio dr. Vasco Vieira Garin, que genialmente proviu, tim-tim por tim-tim, tudo o que ocorrerá se houver o desarmamento total de todas as nações. A não ser, o que se segue: melhores palhaços não existem em círculo nenhum do mundo, dos que os que gesta o ditador Oliveira Salazar...

Secretário Asdrubal aproveitou ausência Lindenbergs para proteger Cia. Telefônica

Em junho do corrente ano, a Cia. Telefônica do Espírito Santo (Light and Power), pleiteou junto ao Governo do Estado autorização para aumentar as tarifas de ligações inter-urbanas a fim de fazer face a despesas com majoração salarial de seus empregados. O Secretário da Viação, dr. Asdrubal Soares, a quem o Governador encaminhou o expediente, nomeou uma Comissão para examinar o processo e emitir parecer. A Comissão, para apurar o lucro da Cia., considerou — por sua conta ou por insinuação dos advogados da empresa — o valor da rede telefônica, não pelo seu custo contabilizado, mas elevando-o. REAVALIANDO-O, na forma da lei federal nº 470 de 28/11/58 (Lei que altera a Legislação do Imposto de Renda). Assim procedendo, isto é, REAVALIANDO por conta própria o valor do ativo da Cia. Telefônica, a Comissão concluiu que os lucros da empresa eram, em 1958, de somente 6,2% do valor (valor reavaliado) da rede. Note o leitor que a lei, em que se baseou a Comissão para ESTIMAR o valor da rede, é de novembro de 1958, tendo, consequentemente, o órgão da Secretaria da Viação, feito retroagir a lei. Mas isso não é nada em face do que vamos mostrar mais adiante.

Prosseguindo em seu relatório, os membros da Comissão governamental concluem que o lucro líquido da Cia., em 1959, FOI (o ano ainda não terminou, mas o lucro já foi calculado) de 7,8% sobre o valor REAL (isto é, reavaliado) da rede. Dentro desse raciocínio concluiu o órgão nomeado pelo sr. Asdrubal Soares, que era procedente a pretensão da Cia. Telefônica ao

Em Cachoeiro de Itapemirim: Sensacional exemplo de unidade operária: **GREVISTAS BLOQUEIAM BARBARA'**

Por não receberem há quase dois meses seus salários, passando as mais sérias necessidades juntamente com suas famílias e vendo fechadas as portas onde compravam à prazo, os trabalhadores da fábrica de cimento Barbara, inclusive o pessoal da administração, recorreram à greve a fim de ver suas reivindicações atendidas. Ocupando as duas fábricas, a Velha e a de Monte Libano, recentemente inaugurada, não permitiram que ninguém nela penetrasse a não ser os operários dos piquetes da greve, atingindo tal medida até mesmo aos diretores dos estabelecimentos. Contudo, os fornecedores permaneceram funcionando e as turmas de trabalhadores dando prosseguimento à produção de cimento, embora não permitindo que da fábrica saisse sequer um saco do produto para quem quer que fosse.

AMEAÇA DE APAGAR OS FORNOS AGITOU DIREÇÃO

Na reunião das 18 horas, de terça-feira da semana corrente, decidiu a Comissão de Greve que os operários cruzariam por completo os braços após apagarem os fornos e paralisarem os moinhos se não fossem pagos, até às sete horas de quinta-feira, anteontem, todos os atrasados dos trabalhadores. Ante tal ameaça a direção e advogados da Barbara assustaram-se, fato que os obrigou a ter com o Gerente do Banco do Brasil, segundo informações, um acordo em que se visou o adiantamento de dois milhões de cruzeiros por parte de certa quantidade de cimento que a companhia forneceria àquela organização bancária, a fim de que com a importância fosse atendida, pelo menos em parte, a justa exigência dos operários, que monta em OITO MILHÕES de cruzeiros, correspondentes a sete quinzenas de trabalhos na Fábrica Velha e quase cinco na nova, de Monte Libano.

PAGAMENTO INICIADO

Segundo fontes informadas, o pagamento dos salários dos operários da Barbara pela Direção da companhia começou a ser efetuado no prazo estipulado pela Comissão de Greve, esperando-se que breve seja totalmente cumprido.

NOVO SINDICATO

Da luta, já agora considerada plenamente vitoriosa, surgiu uma sugestão que tomou corpo através dos embates: a fundação de um sindicato

dos trabalhadores da Fábrica de Cimento Barbara. Ao ser ventilada esta sugestão, foi lembrado que todo o trabalho organizativo efetuado até aquele momento para que fosse coroada de êxito a greve pelo pagamento dos salários há tanto tempo atrasados, fora necessário que se recorresse ao Sindicato da Construção Civil e ao seu advogado, Dr. Deusdeth Batista, responsáveis, em grande parte, pelo exemplo de unidade trabalhista.

DOIS ITENS PARA O COMPLETO RETORNO

Estão sendo, até o momento, exigidos pelos trabalhadores da Barbara, o cumprimento de dois itens para o completo retorno de todos os operários, além da legalização dos vencimentos. El-los:

1º) Não aceitação de vales da Empresa fornecida vales para serem trocados em alguns armazéns por mercadorias, com desconto de 20%;

2º) Nenhuma perseguição (transferência, suspensão e outras penalidades) aos trabalhadores, por parte da Direção da Barbara e

3º) Pagamento dos dias de greve aos trabalhadores que fizeram "parede".

ESPIRITO DE ORGANIZAÇÃO DOS OPERARIOS

Após deflagrada a greve, por decisão tomada em reunião na semana passada, entre todos os trabalhadores, ficou resolvido que, depois do horário normal de trabalho, permaneciam nas fábricas 100

homens, durante à noite, a fim de guardar a integridade da mesma e evitar abusos de provocadores intercludentes, em indisponível com a opinião pública os operários firmemente empenhados numa luta sadiça e justa sob todos os aspectos.

O seu espírito de organização e unidade, até o momento, bem mostra a disposição do operariado que quando cai em campo para ver uma sua reivindicação atendida, faz ordinarmente e sem transgredir

qualquer questões da Constituição. O direito de prever, com o exemplo agora dado pelos operários da Fábrica de Cimento Barbara, que cuidaram de todos os pormenores a fim de evitar balbúrdias que viessem prejudicar a ordem e a companhia em que trabalham, deve ser intocável aos homens que lutam em Cachoeiro de Itapemirim pelo suor que deram à organização e que foram transformados em lucros para seus proprietários.

Os Tubarões da Carne

Eleizer Santos

ESTAO os insaciáveis marchantes e açougueiros a criar sérios problemas para o governo e para o povo, diante do extorsivo aumento do preço da carne e sua negociação.

Alegam a escassez de gado. Porém, a sua tese não tem fundamento algum. Não temos dúvida de que há por aí afora, gado suficiente para abastecer os nossos matadouros, frigoríficos e charqueadas e, até mesmo, para exportarmos. Os nossos campos de criação estão repletos de novilhos bem nubridos e no ponto de matança. Há muito que a pecuária vem tomando vulto em nossa terra, onde as lavouras por falta de braços e máquinas agrícolas, se vão transformando em pastagens. Não só as lavouras, mas também a mata virgem vem sendo sacrificada pela indústria pastoral. Já derrubam e queimam, transformando as terras próprias para os cereais, em verdes pastagens para o gado.

A indústria do boi é um alto negócio. Para ela não faltam os empréstimos, bancários, os financiamentos e as moratórias. Além disso, o capim nasce em toda parte, o gado cresce e engorda com qualquer forragem, e existe pouca gente para lidar com ele. Portanto, não vemos explicações para que os marchantes e retalhistas da carne de boi, venham a majorar os seus preços, já por demais extorsivos, e ainda nos privar desse alimento. O que verdadeiramente existe é o espírito de ganância desses tubarões, cujo preceito de comércio se funda inteiramente na especulação e no lucro excessivo. O que há é a fome insaciável dos negociantes do boi, e que se vai junhar a de muitos outros que se espojam como abutres a miséria alheia. Estamos cercados por todos os lados, por uma calha de especuladores, de assamburadores e exploradores do bolso do povo.

Pela exigências do Serviço Nacional de Saúde Pública o homem necessita de, pelos menos, cento e cinquenta a duzentas gramas de carne fresca por dia, isso, no caso que tenha os demais alimentos necessários à vida. Essa exigência de tais gramas de carne de boi, se explica por esta facilmente digerida e completamente absorvida pelo nosso organismo. Além disso, fornece certas substâncias que, agindo como estimulante dos sucos digestivos, contribuem não só para sua própria digestibilidade, como na dos demais alimentos. No entanto, essa substância que, pelas suas propriedades ricas em proteinas, gorduras, fósforo, ferro, cobre e outras vitaminas, é indispensável à vida humana, há muito que desapareceu da marmita do pobre. O nosso operário que até então se contentava em mastigar de longe em longe, algumas gramas de pelanca do pescoco, do peito ou da barriga do boi, ou roer o seu mocotó ou a rabada, nem isso pode mais obter, dada a sua escassez e alto custo. Já não falamos no filet ministro, no filet da aba, a alcatra, a chã de dentro o lardo, que é privilégio dos ricos. Somente as classes abastadas, os bancários, os altos comerciantes, os industriais, os padres, os médicos, os donos da boiada e os que sugam dos cofres públicos os milhões de cruzeiros para defender o bem estar do povo, podem forrar as suas trutas, diariamente, com carne de primeira.

E assim será, até que o pobre também tenha o seu direito de viver.

Sob o Brazão de Mulembá



VITIMA DA CARNE FRACA

Atentem os leitores para esta notícia que este Marquês colheu com sofreguidão, escondidinho num canto da página d' "A Gazeta", com o título "Vitima da Fila (da Carne)":

"RIO, 22 (RP) — O indivíduo conhecido pela alcunha de Rubens ou Marujo era o primeiro da fila de hoje num dos açougueiros da rua São Francisco Xavier, quando foi fulminado por um colapso cardíaco, falecendo a seguir..."

O coitado foi fulminado na hora "H". Já estava desejando de voltar a comer um bifezinho quando finalmente chegou a sua vez de ouvir do açougueiro as seguintes palavras maravilhosas: "E o senhor, quanto quer de carne?" Foi a conta — caiu pra trás, morto da silva.

Já aqui em Vila, a situação é bem outra: se não morre ninguém em fila, pelo fato de quase não existir entre nós cardíaco, somos obrigado a receber, de contra-peso, bordoadas de policiais.

E' de se concluir portanto, que a carne é mesmo fraca — e os marchantes muito fortes!

(Conclusão)
E DUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E COMERCIALIZAÇÃO RURAIS

Temos focalizados A TERRA, O CAPITAL e O HOMEM; hoje falaremos sobre aspectos que não passam de resultantes destes que são A EDUCAÇÃO, AS ASSISTÊNCIAS e A COMERCIALIZAÇÃO RURAIS.

EDUCAÇÃO

Nosso problema do campo, como todos os demais, porém principalmente o do campo pelas suas condições de isolamento social, é um problema histórico, isto é, muito apegado à nossa formação

social, a qual deve ter um cuidadoso estudo.

No referente à nossa educação rural temos a urbanista. Seus livros, os próprios mestres escolares respiram e transpiram o ideal nas cidades, já pela confecção daquelas (problema autoral), já pe-

la formação destes (escola normal na cidade). Além disto a própria formação histórica ou social do campo, tendo no trabalho da terra os aspectos negativos, vem formar uma mente contrária ao trabalho agrícola e coisas do campo, de um

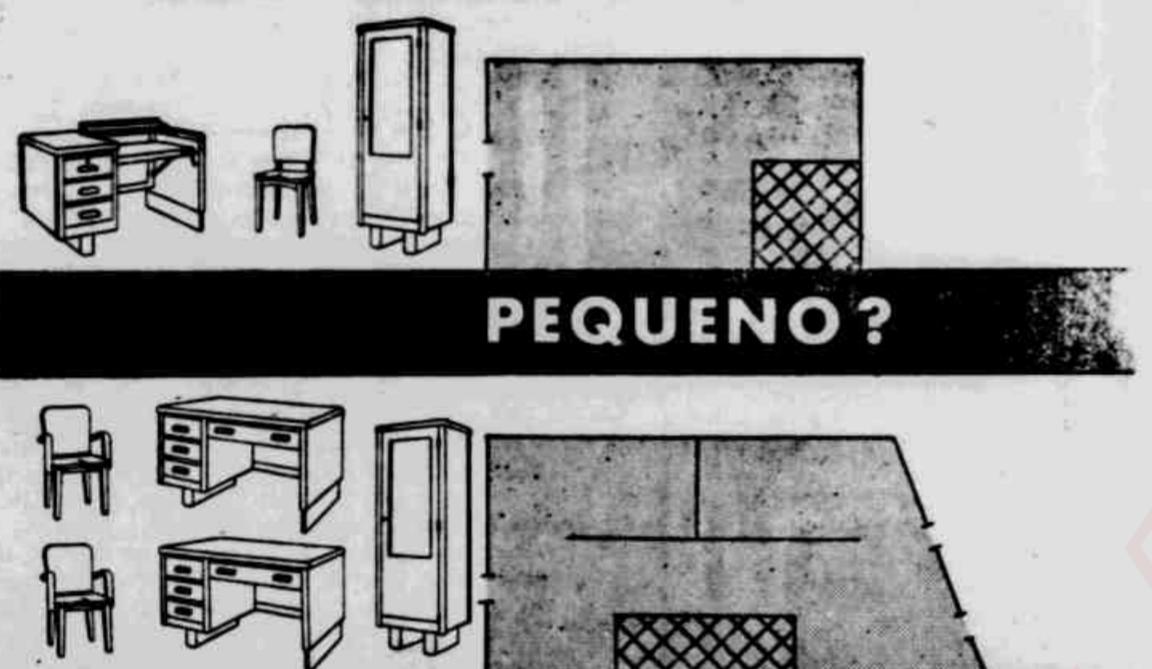
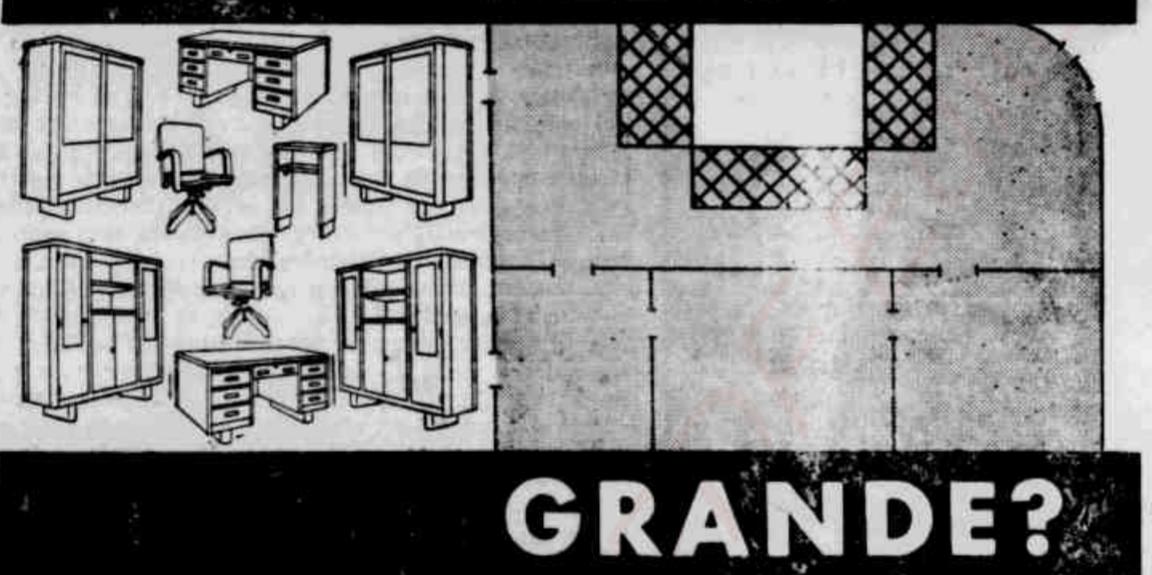
B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral
- Consertos e Reformas de BATERIAS
- Exclusividade em Baterias e Parafusos
- Peças e Acessórios p/ Automóveis

**LEIA
E DIVULGUE**
**"Folha
Capixaba"**

Seu ESCRITÓRIO é**MÉDIO?**

Seja qual for o seu tamanho

**nós temos a solução, e
PARA TÔDA A VIDA!**



Os móveis KASTRUP para escritórios são padronizados e produzidos em série, em diversos modelos à sua escolha, com a madeira mais indicada pela sua resistência, beleza e durabilidade - a imbuia. E, quando V. tiver de aumentar seu escritório, KASTRUP sempre terá móveis idênticos aos que V. já adquiriu.



CIA. P. KASTRUP - COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rio de Janeiro - Belo Horizonte - Recife - Goiânia - Niterói - Caruaru e Porto Alegre
SÃO PAULO: Rua Vitória, 826

Fábricas nos Estados do Paraná e de Santa Catarina

Orlando Guimarães S. A.
Av. Capixaba 440/46 — Tel. 23-05 — Vitória E. E. Santo

Aspetos de Uma Política Agrária

José Silva

carteiras de Crédito Agrícola, as instituições médico-preventivas ou sanitárias e as chamadas assistentes sociais, tudo marchando em suas linhas próprias. Como notaram que o complexo da assistência era de arrengate geral tentaram agrupá-las na Campanha Nacional de Educação Rural de um lado e, de outro, tentaram um serviço aglomerativo ou de interligação na chamada Extensão Rural. Mas, nem um, nem outro, estudou e procurou impôr soluções em sua base.

Aqui no Espírito Santo temos tanto um quanto outro serviço, isto é a CNER e a ACARES. Fazem bons serviços, mas tremendamente limitados, tornando um absurdo desperdício de capital, tão caro à lavoura.

Acrescente-se a estas gastos, agora, o Serviço Social Rural, mas uma peça na degringolada brasileira.

Para se ter uma idéia, faremos umas contas:

O Ministério da Agricultura receberá no ano vindouro 7 bilhões orçamentários; dos quais serão separados 90 milhões de dólares para crédito agrícola ao café, ou em cruzeiros (Cr\$ 150,00 por dólar) 16 bilhões e 500 milhões para o Serviço Social Rural se encaminham 0,3% do total das folhas de pagamento, inclusive a parte patronal, da indústria, 3% sobre o mesmo total das indústrias ligadas à agricultura (açúcar, álcool, vinho, lacticínios, etc) e 1% das ligadas à lavoura, não especificadas na lei. Para este arriscamos um prognóstico, por baixo, de 3 bilhões de cruzeiros. Acrescente-se 1 bilhão para a lavoura do cacau. Somando: 27 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. Não se conta ai o encaminhamento de verbas pelas entidades estranhas ao Ministério da Agricultura e os empréstimos normais à agricultura e pecuária pelo Banco do Brasil. Daí um risco de larga margem, um total de 35 bilhões.

Fazemos um retrospecto na nossa história e fazemos o nome brasileiro. Temos um campo vastíssimo de fato. Criar condições brasileiras de educação. E sómente quem pode fazer isto, não temos dúvidas também, é o Estado. Ele é a resultante de nossas forças sociais. A certeza disto é melhor do que a certeza fora dele.

O brasileiro tem de descobrir seus próprios caminhos, marchar neles e condicioná-los progressivamente. As diretrizes traçadas pela equipe presidida pelo Prof. Anísio Teixeira, em linhas gerais, estão certas: educação para o desenvolvimento. A campanha contraria vise interesse, prós ou é de insegurança de orientação (a Igreja).

ASSISTÊNCIAS

Assim como a educação, as nossas assistências, como tivermos oportunidade de nelas tocar, têm a tendência de apresentar o problema rural um problema técnico, quando não de crédito, ou médico-sanitário, ou assistenciais sociais (?). Daí o Ministério, as Secretarias de Agricultura as

O DAE e a Câmara Municipal de Vila Velha

Por ocasião do transcurso do cinquentenário da instalação dos serviços de água e esgoto de Vila Velha, hoje sob a responsabilidade do DAE que também atende aos Municípios de Vila Velha e Caucana, a Câmara Municipal de Vila Velha dirigiu a Sua Exceléncia o Senhor Governador do Estado, o Ofício nº 556/59, de 15 de outubro em curso, no seguintes termos:

"Ao ensejo do transcurso do cinquentenário do Abastecimento de Água de Vila Velha, tendo como seu autor o Ex-Presidente do Estado Dr. Jérônimo Matos, o Vereador Gottfrid Albrecht Anders, congratulando-se com o feliz evento e dando os bons serviços prestados pelo Sr. Jonas Hortelio da Silva Filho a frente do DAE, faz poradura esta Casa de Leis dos mais sinceros e ardentes votos de que o Sr. Governador do Estado o mantenha por muitos anos à frente do serviço porque, se aquela a quem se rendem hoje mercados homenagens o fundou, este o conserva e o extende, procurando servir a todos, marchando lado a lado com a natural evolução do Estado".

Fábrica de Móveis

JOAO MENDES
MÓVEIS DE QUALIDADE ESTILO
SUA SUA ESTILO

Rua Conde — — — Jardim América
Cariacica — — — Estado de Espírito Santo

ADVOGADO

Dr. Jercy da Silva

Rua do Rosário, N. 78 Ed. Nossa Senhora De Fátima, I. a. S-13

Vitória — — — **Espírito Santo**

Sapatos — Lameiros Chinelos — Só se fabricados na Casa

MORANT MATTOZ

Rua Ponte Nova — S. TORQUATO

Esse mundo divertido

Filosofo no de Tharcia

— DINHEIRO —

Si eu tivesse dinheiro pagaria muito dinheiro a quem me informasse onde anda o dinheiro. (Interesse cético!)

— ESTATÍSTICA —

Em 1925: Papai me dá um vintém?
Em 1935: Papai me dá um tostão?
Em 1945: Papai me dá um cruzeiro?
Em 1955: Papai me dá dois cruzeiros?
Em 1956: Papai me dá cinco e uzeiros?
Em 1957: Papai me dá dez cruzeiros?
Em 1958: Papai me dá vinte cruzeiros?
Em 1959: Papai me dá cem cruzeiros?
Em 1960: . . . (Dependerá do valor do dólar)

— COMENTARIO DE UM DEPUTADO —

A Escola das Agulhas Negras tem formado bons oficiais, porém, um único bom comerciante (Penso no meu pesamento)

— CONVERSA DE ONIBUS —

— É um caso sério — dizia uma senhora para a comparsa, sentadas no banco da frente, sobrando o Canário e a Bíblia, denunciando temor vindo do culto dominical.

— Veja só você em que mundo estamos. Esta semana arranjamos uma creada que veio do interior e depois de botar a mesa, sem a menor cerimônia sentou-se também para almoçar! Onde já se viu um couço desse!

O companheiro futucou-me e susurrou-me ao ouvido: "Temos não são iguais perante Deus?"

— E também perante a lei, diz a Constituição Federal, mas não entre si — acrescentei.

— EPIFONEMA —

Do Filósofo da Selva:
"A carne é para alimentar a carne", acrescentemos
tudo também para enriquecer os marchantes.

Moacir Barros
Conervas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas
Rua 1 de março, 131 - Vila Velha

ALDEMAR O MEU
ALDEMAR O MEU
ALDEMAR O MEU
ALDEMAR O MEU

Ramon em Discurso no Parlamento: Rompe J.K. com «Servidão Voluntária»: Reatamento

NOTA DA REDAÇÃO

O deputado capixaba Ramon de Oliveira Neto, digno representante do povo da terra de Domingos Martins no Palácio Tiradentes, vem — em obediência às suas promessas aos seus eleitores — honrando a confiança nele depositada com os freqüentes e oportunismos discursos pronunciados naquela Casa, sobre questões de relevância não sómente do interesse do Espírito Santo como mesmo nacionalmente, como prova é o seu discurso que abraço transcrevemos, na íntegra:

(Lê a seguinte comunicação) — "Senhor Presidente e Srs. Deputados: Aqui estou para congratular-me com o Governo do Sr. Juscelino Kubitschek pela iniciativa de mandar à União Soviética uma missão comercial. Como bem assinalou o ilustre comentarista internacional do conceituado Diário de Notícias — Paulo de Castro — "trata-se de um ato de soberania, cujo único defeito é apenas o ter sido tão tarde, não prestando por isso substância mas não ganhando em nada, por esse atraso, os interesses nacionais". Rompe assim nosso Governo com aquela "servidão voluntária" com a obediência servil do Itamarati ao Departamento de Estado Norte-Americano, aquie sempre pronto a estar de acordo com este, mesmo quando o último não se dignava exigir-lo.

Felizmente, também, o Sr. Renato Costa Lima pelos termos de sua entrevista que hoje circula em todos os jornais da nossa capital, Tôdos sabiamos que "as soluções adotadas no curso dos últimos anos em matéria de política de comercialização do café não conseguiram mudar a tendência repressiva das exportações desse produto, nem impedir a respectiva diminuição das re-

efitas cambiais". (Exposição geral da situação econômica do Brasil, do Conselho Nacional de Economia, 1958). E' bastante lembrar, para ilustrar tal afirmativa que "No primeiro semestre as vendas do nosso principal produto de exportação atingiram a 7,5 milhões de dólares. Conquanto o volume físico dessas exportações superasse de quase dois milhões de sacas o de

Nova Diretoria da UEE

Com pedido de publicação recebemos a seguinte nota:
A "UNIÃO ESPIRITO-SANTENSE DE ESTUDANTES" tem a honra de comunicar a V. Excia. que, em sessão realizada no dia 4 do corrente mês, elegeu sua nova Diretoria, a qual ficou constituída do seguinte modo:

Presidente	Eugenio Carvalho de Anchieta
1º Vice-Presidente	Marcelo Desaune
2º Vice-Presidente	José Gaspar Alvarenga
1º Secretário	Sergio Marcio Ramos
2º Secretário	Altamares de Freitas
1º Tesoureiro	Leonidas de Souza Leite
2º Tesoureiro	Amaro Manhães da Silva
Para o Conselho Fiscalizador:	
Maria da Penha Vervoei	
Joanilson Brahim	
Ascy Castelo Mendonça	
Vrilio da Silva Paschoal	
José Geraldo Almeida	

Sem mais, contando com o apoio de sempre, aproveita a oportunidade para reiterar a V. Excia. protestos de mais alta estima e distinta consideração.

ATENCIOSAS SAUDAÇÕES
EUGENIO CARVALHO DE ANCHIETA
PRESIDENTE

O pessoal das fazendas
São cotado nestas vendas
Basta mandar um recado
Vende o que lá tiver
Comprar até se quizer
Na capital do estado

NO RIO DOCE
Nas margens do Rio Doce
Abaixo do Mário Arnal
Num pedacinho de terra
Meu benzinho mora lá
Não gosto nem de falá
Pois falando tenho pena
Não quero que ninguém saiba
Do nome dessa morena

Esta morena pra mim
Tem beleza de cigana
Eu não sei se ela é
Capixaba ou baiana
Ou baiana ou capixaba
Ou capixaba ou baiana
Seja ela o que quizer
Por mim será conquistada

Desde o mês de São João
Ela vem me perseguindo
E me dando beliscão
Olhando pra mim sorrindo
Eu já mandei consultar
Mas o negócio não vai
Os parentes nada querem
Nem sua mãe, nem seu pai

Eu recebi um bilhete
Que a donzela mandou
Dizendo Francisco Manso
Nossa amizade acabou
Porque não vou me liar
Em sapato de defunto
Também não quero casar
Com tipo que bebe muito

Voce pra casar comigo
Tem que abandonar a troça
Tratar de pôr uma roça
Para mim é um atraço
Chico Manso tendo roça
Bebe tudo de cachaça
E se acaba na troça

igual período do ano passado, o valor entretanto, ficou 12 milhões de dólares abaixo do observado no Grêmio semestre de 1958. Deste e confronto decorre, obviamente, a sensível queda que experimentou o produto nos mercados consumidores: basta dizer que se levando em conta tão-somente o valor médio da saca o seu nível no semestre de 1959, acusou uma queda de cerca de 25% em relação ao registrado em idêntica época do ano passado." (Desenvolvimento & Conjuntura, número 8, agosto de 59, página 7 e 8).

Em nossa campanha eleitoral, Senhor Presidente, dissemos a quantos nos ouviram que na busca de novos mercados estava a única solução condizente com nossos interesses para a conjunção difícil de aparente superprodução por que passa o café brasileiro. Bastava, dizia eu, um simples ato de bravura do governo, reatando relações diplomáticas e comerciais com a URSS, para conquistarmos um mercado tão grande quanto o potencialmente como os Estados Unidos.

Vem agora o Dr. Renato Costa Lima, com sua autoridade de Presidente do IBC, e nos diz que "Finalmente, depois de quase um ano de trabalho persistente, vejo prevalecer o bom senso e o respeito aos interesses nacionais". As perspectivas que agora se abrem para os setores econômicos e financeiros do nosso país, são as mais risonhas, um vez que o inicio de um intercâmbio comercial entre dois países com tão imensas possibilidades influirá por certo no mercado internacional, de forma favorável para nós".

A abertura de mercado tão importante para nosso café vai assegurar melhore, disse também para os nossos lavradores uma vez que ficarão libertados de maiores preocupações com a colocação de suas safras. Poderão, inclusive produzir ainda mais, dentro das

características de produtividade que estão sendo estimuladas pelo IBC. O comércio do café por seu lado gozará de maior prosperidade. Estamos, portanto, diante de uma era de grande significado para o nosso país".

"Já tenho dito (é ainda o Sr. Renato Costa Lima quem diz) que não vivemos realmente num período de super-produção. O que existe é super-consumo de café. O mundo está bebendo pouco café. Os mercados que já conhecem a bebida podem aumentar muito mais o seu consumo. Mas o que nos interessa ainda mais é abrir novos mercados. Dêles, o mais importante talvez seja o da União Soviética, cujas condições de clima e cujos interesses, ligados à produtividade, deverão favorecer a plena absorção de grande volumes de café."

"De qualquer maneira, estou certo de que com a conquista do mercado da URSS e dos países da área soviética para o nosso café teremos realizado um dos maiores feitos da nossa eficiência. Em vez de pensarem em reduzir a produção ou em fazer sacrifícios, os caficultores poderão cuidar de produzir mais e em condições econômicas, isto é, renovando os seus cafezais."

De parabéns, estão os lavradores, os caficultores do Brasil. O governo acaba de tomar a primeira medida séria no sentido de solucionar a angustiosa situação por que atraíva a agricultura nacional". (Muito bem).

Preço Desta Edição
Cr\$ 3,00

Anuncie em

FOLHA CAPIXABA

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO' DE SERRA oferece seus serviços.

Preços modestos — Rapidez e garantia

Residência: Rua América, nº 3

JARDIM AMÉRICA — CARIACICA — E. E. SANTO

Agraciado com o Prêmio Nobel de Poeta do «Sputnik»

O poeta Salvatore Quasimodo, que acaba de ser contemplado com o Prêmio Nobel de Literatura, é o autor de um poema intitulado ODE AO "SPUTNIK", composto logo após o lançamento pela URSS do primeiro satélite artificial da Terra, em outubro de 1957.

Quasimodo é o quarto italiano a ser premiado pelo Juri da Academia de Literatura da Suécia, encarregado de anualmente premiar aqueles que, ao seu ver, mais contribuem pelos seus trabalhos para a paz universal. Os outros foram Luigi Pirandello, em 1934; Giuseppe Carducci, em 1906; e Grazia Deledda, em 1926, todos literários.

Eis a ode:

ODE AO "SPUTNIK"

Ao princípio Deus criou o Céu e a Terra
e depois, no mesmo dia, também
pôs no Céu as estrelas,
e no sétimo dia descansou.
Milhares de anos depois
o homem, feito à sua imagem e semelhança,
sem nunca descansar,
com sua laica inteligência,
sem temores, no céu sereno
de uma noite de Outubro, pôs outras estrelas
iguais às que giravam
desde a criação do Mundo. Amém.

Salvatore Quasimodo

Os Poetas anônimos

Lima Fonseca

A poesia não é sómene dos eruditos, dos que vivem em torres de marfim. Entre o povo, no meio chamado inculto, cultivam-se, mais os versos do que nas rodas dos literatos. Há caem baixo, na plebe, os cultores da poesia, que não sómente discutem os clássicos mas também fazem os seus poemas e os seus sonetos alexandrinos. Também os analfabetos fazem as suas rimas e cultivam o gênero poético conhecido como abcê e as quadras.

Nas nossas indagações folclóricas, encontramos essa manifestação poética, por vezes anônimas, criações do povo relatando as suas desdidas, os seus sofrimentos, os seus protestos, cu contando os seus amores.

Para exemplificar essa afirmativa, vejamos essas sextilhas da vida dos trabalhadores na abertura da estrada de rodagem de São Mateus a Linhares e outra de um trabalhador na Fazenda Bonita.

VIDA DE GARIMEIRO

Nesta estrada de rodagem
De S. Mateus a Linhares
Existe rica união
Entre os heróis garimeiros
Homens que pelo dinheiro
Trabalham com perfeição

Tem gente de todo Estado
Nestas estradas arranhado
Longe de todo prazer
Podem todos ter por certo
Moram em lugar deserto
Onde ninguém quer viver

O pessoal da cidade
Vive sempre na maldade
Com o pobre do garimpeiro
O pagamento atrasado
Ele vive mal trajado
Se torna até desordeiro

Assinado pelos presidentes dos seguintes Sindicatos: Gráficos, Motoristas, Carnes e Derivados, Construção Civil de Vitória, elegráfos de Vitória, Bancários, Flacão e eceiações de Vitória, Energia-Hidrelétrica, Arrumadores e Encanadores de Sal e Café, Especialistas, Ferroviários, Jornalistas e Carris Urbanos, foi endereçado o seguinte telegrama aos grevistas de Cachoeiro:

"SINDICATOS ABAIXO AS-SINADOS SOLIDARISAM-SE GREVISTAS "BARBARA" HEROICA LUTA SALARIAL ATRAZADOS".

AMANHÃ REUNIR-SE-AO OS GRAFICOS

Em seu Sindicato, à Rua Engenheiro Pinto Paccá n. 67, 1.º andar, reunirão amanhã às 9 horas, os trabalhadores nas indústrias gráficas de vitória, a fim de tratar de uma tabela de aumento de salários.

REUNIRAM-SE OS PADEIROS

Os trabalhadores nas indústrias de panificação, bacias e cacaueiros do Estado do Espírito Santo, reuniram-se no domingo último para tratar de uma convenção por aumento de salários. Uma Comissão de três membros ficou responsável para elaborar uma tabela de aumento de salários baseada em estudos, sobre as necessidades do aumento e os lucros dos donos, de padarias.

OS CARRIS FLEITEAM AUMENTO DE SALARIOS

Dante do crescente aumento do custo de vida os trabalhadores na empresa de Carris Urbânicos de Vitória, vêm de pleitear junto à Direção daquela empresa um aumento nos seus salários.

O SINDICATO DOS TEXTILIS DE VITORIA AUMENTA O SEU QUADRO SOCIAL

Depois que tomaram posse da Diretoria, não tem descansado os comandados de Waldir, dentro de um plano de novos sócios. Eles já elevaram o seu quadro social em

mais de 200 inscritos dentro de um pouco mais de 30 dias. Já estão mandando imprimir Estatutos para fazer uma distribuição entre os associados do seu Sindicato.

OS CONTABILISTAS EM CONVENÇÃO

Convocados por Altair Moraes, José de Lima e Honório Banadim, reunem-se hoje, amanhã e depois, os contabilistas do Estado do Espírito Santo. Diz a convocação que o principal escopo dessa reunião será colher a manifestação da classe sobre dois projetos de leis apresentados na Câmara Federal pelos deputados Ultimo de Carvalho e Elias Adame. Um dos projetos visa a regularização da carreira de contabilista no serviço público federal, com inicio da carreira na letra "L" e término na letra "O";

O outro projeto que requer modificações a fim de melhor atender às nossas aspirações, pretende fixar normas para uma remuneração dos profissionais de contabilidade em empresas privadas.

Mensagem da Mulher Capixaba às Irmãs Latino Americanas, Reunidas em Santiago do Chile no Mês que se Inicia

A mulher capixaba integra, com honra e dignidade, o trabalho de evolução da mulher brasileira no avanço de uma nova civilização que o mundo moderno sustenta e constrói.

Na sociedade, no lar, no trabalho, nas artes, na cultura dos povos, na emancipação da Pátria, no avanço histórico das gerações, vamos encontrar a presença da mulher, sempre dignificada por uma fonte extraordinária de inspirações e lutas, calcadas que formam na coragem, na ternura, no amor, na compreensão, na bondade, no espírito forte na benevolência e no trabalho.

Como latinas americanas, confraternizamos com as nossas irmãs reunidas em Santiago do Chile no próximo mês de outubro, as nossas alegrias, as nossas preocupações, os nossos problemas e as nossas conquistas na luta pelos direitos da mulher, em busca de um fraternal encontro que nos permita demonstrar ao mundo a nossa inegável capacidade de luta e o desejo comum de ser útil às coletividades.

Em Santiago do Chile, objetivos amplos, patrióticos e humanos, serão discutidos, todos eles baseados nos direitos da mulher, na assistência à maternidade e infância e na cooperação que podemos oferecer pelo progresso científico-cultural-social e industrial da América Latina.

Quando sentimos as deficiências e as necessidades humanas, criadas do atraso científico-cultural-social e industrial;

Quando sentimos a necessidade de ser executado um vigoroso plano de assistência às comunidades;

Quando sentimos a desolação do problema da mortalidade infantil e da deficiência assistencial à maternidade;

Quando acompanhamos com interesse as desastrosas conse-

quências originadas do pauperismo, do analfabetismo, do sub-desenvolvimento, do desajuste social gritante e acintoso à dignidade latino americana, nada mais justo, mais humano, mais belo, mais fraternal, mais sublime e oportunidade do que esse encontro coletivo de mulheres de toda a América Latina na defesa gloriosa, notável e humana do bem comum.

A mulher capixaba, portanto, participando ativamente na evolução do mundo moderno, atravessando uma grave conjuntura econômico-social em toda a América Latina, expressa nesta mensagem a sua confiança, a sua estima, esperando que os problemas comuns a cerca de discutidos em Santiago do Chile, proporcionem o estreitamento de amizades, elevando a capacidade de luta e trabalho que possam conduzir à América Latina à emancipação econômica que trará a libertação de todos os problemas sociais, num abraço vitorioso de fraternidade e progresso.

O encontro se realizará em 19 a 22 de novembro do corrente.

(Seguem-se assinaturas de donas-de-casa e de membros da Associação Feminina do Espírito Santo).

**COLUNA Sindical**

Escrive: Manoel SANTANA

Com essa ordem do dia os contabilistas sairão de sua convenção com resoluções concretas.

REUNIRAM-SE OS SINDICATOS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM PARA ELEGEREM UM VOCAL

Cachoeiro do Itapemirim — (do Correspondente) Reuniram-se na noite do dia 29, os sindicatos sediados nessa cidade a fim de elegerem três

nomes, que serão enviados ao Tribunal Regional do Trabalho, a fim de ser escolhido um dentre a lista tríplice para vogal dos Trabalhadores na Junta de Conciliação e Julgamento desta Cidade.

REUNIRAM-SE OS SINDICATOS PARA APRESENTAREM CANDIDATOS A VOCAL

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Balas, e Produto de Cacau, reuniram-se no dia 29, às 19 horas os sócios dos seguintes Sindicatos, para elegerem três nomes, que figuram na lista tríplice que será enviada ao Tribunal Regional do Trabalho: Panificadores, Energia Hidrelétrica, Leopoldina, Bancários, Arrumadores, e Carnes e Derivados.

Alcyr Correia da Silva Um Nome Que se Recomenda

Vários líderes sindicais de Vitória, endereçaram ao sr. Alcyr Correia da Silva, atual secretário do Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviárias de Vitória, uma mensagem, onde recomendam aos ferroviários da Vitória-Minas, o nome do sr. Alcyr Correia da Silva como o candidato à Presidência do Sindicato, com condições de elevar aquêle Órgão de classe, bem como capaz de defender os

interesses dos ferroviários, em luta permanente pela classificação e pela construção do hospital.

O Sr. Alcyr Correia projeta-se no meio do movimento Sindical Espírito-Santense como um desiderado líder sindical. Estudioso dos problemas sindicais, liderou com real brilhantismo o movimento estatal contra o movimento artigo 9070; participou com de-

nodo nos congressos sindicais realizados em nosso Estado e foi um impulsor do Congresso dos Lavradores. Alcyr Correia, apresenta-se aos ferroviários com um programa amplo de reivindicações da classe e com sentido nacionalista. Mas, para votar em ALCYR CORRÉA, bastaria a recomendação que lhe fizessem vários dirigentes sindicais que assinam a mensagem que recebeu.

**CHAPA 4****PARA DIRETORIA**

ALCYR CORRÉA DA SILVA
TAURINO PINTO DA SILVA
HAMILTON MOREIRA
EURÍPEDES MIGUEL ARAUJO
MANOEL ANDRADE DE ALMEIDA
JOSÉ ANÍVEL ESTEVES
ANÍSIO AUGUSTO PEREIRA

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA

AGOSTINHO VIEIRA
JOSÉ PEREIRA LIMA
OSWALDINO AMÂNCIO SIQUEIRA
SIMÃO SEBASTIÃO BORGES
MANOEL PEREIRA FIRME
PAULO HENRIQUE
JOSÉ CONDE DA SILVA

CHAPA 5**PARA CONSELHO FISCAL**

SEBASTIÃO NASCIMENTO
AYLTON FARIA
MANOEL SOARES

PARA SUPLENTES CONSELHO FISCAL

JARBAS AFONSO FERREIRA
ERNESTO FERREIRA SANTOS
VÍTOR JOÃO PASSOS

CHAPA 6**PARA REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO**

ARTUR TEIXEIRA MOREIRA Jr.
JOSÉ ANÍVEL ESTEVES
HAMILTON MOREIRA

PARA SUPLENTES REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

ROQUE ANTONIO DA SILVA
CECILIO MARIA
EUZEBIO FERREIRA

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEÓ

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Ipiranga Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018

VITÓRIA

E. S. SANTO

AS

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVÍDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

As Flores que mandamos para Pistóia

RUI DA COSTA

Lá se vão quatorze anos em que as primeiras flores da Paz pousaram no cemitério de Pistóia. Foram levar pela primeira vez as lágrimas da saudade de seus queridos e as lágrimas do agradecimento de seus patriotas.

Quatorze anos. Tal período é um inígergo de uma vida; a formação de uma juventude. E o desesperar para um mundo que será seu, e por isto traz consigo as esperanças deste mundo formado em seu próprio ser.

Poderá esta juventude entender o que foi a Guerra? O que foi o sacrifício, a imolação desses seus irmãos, jovens, mais velhos?

Ficamos em dúvida se positivamos uma resposta ou se afirmamos um não.

A mocidade mesmo não tem podido discernir o mundo do post-Guerra daquele de pré-Guerra.

Lutaram por que? Pela liberdade, pelo direito de viver, pelos entes que lhes são caros, pela justiça entre os povos, pela congregação de espírito num bem comum, pela integração dos seres humanos, pelo pão de cada dia, por um mundo melhor.

Os jovens continuaram a ver negadas todas essas glórias, lhes outorgadas pelos pracinhas de todo o mundo. Vêem a subjugação do fraco pelo forte, do pobre pelo rico; tropeçam em seus semelhantes apodrecendo nas ruas, nas esquinas; seus achegados em concorrência de luxos e prazeres; povos famintos vilmente explorados pelos povos mais ricos, largados à própria sorte; irmãos que se ex-comungam pela cér, fome, fome e miséria... For que lutaram, seus irmãos?

Sentimo-nos heróis de drama e tragédia. Heróis que desaparecem com o cair do pano e espera menos camarinhas as flores dos aplausos. E estas têm sido as flores que mandamos para Pistóia...

B. BARRETO & CIA. LTDA.
Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Perdura a Ameaça do Aumento nas Passagens de Onibus

O Sr. Adelpho Pôli Monjardim, após denúncias que fizemos que empresários de empresas de ônibus da Vitoria haviam pleiteado junto à Prefeitura novo e abusivo aumento nos preços das passagens de seus coletivos. Depois veio, como devia, desmentir ou confirmar a notícia veiculada ou se assim era não fosse bem fundamentada. Esta, portanto, ameaçando o povo capixaba de vir a pagar de seu bolso novo aumento aque-

les que, às custas de engodo e de cinismo, mais aumentam seus lucros — nem que para isto o povo tenha que suar sangue!

De alerta, consequentemente, o povo, pois o sr. Adelpho já se colocou ou está se colocando definitivamente contra o povo, como prova evidente

foi o boicote que recentemente praticou contra a COAP na questão dos açouguês da municipalidade, que resultou no absurdo aumento da carne.

LEIA

"Folha Capixaba"

Liberdade e Necessidade

— Os metafísicos contrapõem, em geral, a liberdade e a necessidade. Uns afirmam que a vontade é absolutamente livre, isto é, não está condicionada a coisa alguma; outros sustentam que não existe o livre arbítrio, que existe apenas a necessidade absoluta. Ou a liberdade da vontade ou a necessidade, afirmam os metafísicos. O marxismo-leninismo nega esse delineamento anti-científico do problema e o resolve dialeticamente. Do ponto de vista materialismo filosófico marxista, a liberdade consiste não em uma independência imaginária das leis da natureza, mas sim no conhecimento dessas leis, na possibilidade de aproveitá-las na atividade prática. "Até o dia em que não conhecemos determinada lei da natureza, essa lei, existindo e atuando a margem e fora de nosso conhecimento, nos torna escravos da cega necessidade. Uma vez que conhecemos, porém, essa lei, situando (como mil vezes repetiu Marx), independentemente de nossa vontade e de nossa consciência, dai por diante nos tornamos senhores da natureza". (Lénin). A liberdade da vontade não é outra coisa senão a atitude de aceitar uma solução, com conhecimento de causa. "A liberdade consiste, pois, em nos dominarmos a nós mesmos e a natureza exterior, domínio esse baseado no conhecimento das necessidades da natureza" (Engels). Em consequência, a liberdade vem a ser a necessidade consciente. Sem que se compreenda a necessidade, não possível gozar-se de verdadeira liberdade. Os homens que se tornaram donos de sua própria existência social, tornaram-se, em consequência, donos da natureza, donos de si mesmos (Engels) (in Iudin e Rosenthal — "Dic. Filosof.").

Convite —

Recebemos e agradecemos o convite abaixo:
"Danglars Ferreira da Costa e Heitor Machado Vieira, sócios responsáveis, têm o grato prazer de convidar V. Excia. para assistir à singela solenidade de inauguração das instalações do INFORMADO COMERCIAL CAPIXABA, LTDA., a realizar-se às 17 horas do dia 5 de novembro próximo, no Edifício I.A.P.I., 4º andar, sala 420.

Antecipadamente agradecem o estímulo e a honra de sua presença.

Outubro — 1959.

Devo a COAP Fiscaizar Devidamente os Açouques

Desde que o presidente da COAP, Luiz Rodolpho Machado, não conseguiu evitar o extor, aumento no preço da

Navio trocado por tijé chegueu ontem

Estava sendo esperado ontem na Guanabara, às primeiras horas da tarde, o "Cabo Frio" a segunda unidade mercante adquirida pelo Brasil à Polônia através de um acordo de troca de café. Esse navio e mais os "Santa Maria" e "São Roque", também comprado, dentro do convênio firmado pelos dois países e que deverão chegar nos próximos meses, serão incorporados à frota do Loide Brasileiro.

Várias reclamações nos foram chegadas sobre a venda da carne verde sob os moldes acima. Cumpre ao presidente da COAP, como anteriormente dissemos, fazer algo a respeito se não quiser ser incluído no rol dos exploradores indiretos do povo.

BOLSAS DE ESTUDO NA ALEMANHA

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem a satisfação de comunicar aos interessados que a Embaixada da República Federal da Alemanha está oferecendo bolsas de estudo a brasileiros que desejem realizar cursos ou estágios de aperfeiçoamento em instituições científicas ou universitárias daquele país.

mentos que devem ser apresentados pelos candidatos:

1. Formulário da CAPES;
2. Histórico escolar do Curso Superior feito pelo candidato ou certificado das notas alcançadas até a série que estiver cursando por ocasião da inscrição;
3. Formulário do Governo Alemão (Bewerbung), em duas vias, acompanhadas de 4 fotografias tamanho passaporte;
4. Curriculum vitae em alemão, do próprio punho do candidato e acompanhado de duas cópias datilografadas e de uma tradução para o português;
5. Três cartas de recomendação, em duas vias, cada uma, sendo duas cartas contendo informações prestadas por dois membros do corpo docente da escola freqüentada pelo candidato e a terceira, assinada por outra pessoa responsável, sobre a personalidade e idoneidade do candidato;
6. Atestado de suficiência na via, com tradução para o português;
7. Atestado de saúde (em língua alemão em duas vias).

Todos os documentos redigidos em português, com exceção do histórico escolar, devem ser acompanhado de uma tradução para o alemão.

(Comunicado nº 68 Outubro de 1959)

CFP/JRT

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
De Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL → seu
e seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confecções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 20-28

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 182
FONE — 20-12 — CAIXA POSTAL, 231
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 18 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Tamancaria e Sapataria Bezerra

Vendas Atacado e a Varejo

Toca Vila Velha

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

Acontecimentos Esportivos da Semana

Rodrigues Filho

Notícia sem dúvida surpreendente, foi a que se verificou no campeonato carioca de futebol, com a derrota fragorosa do Botafogo, frente ao Flamengo, pelo extravagante score de 6x2, apesar do time alvi-negro estar até então líder da competição no presente campeonato.

Os animos dos torcedores do União, no último domingo, estiveram agitados, depois da derrota que foi imposta ao seu clube pelo Rio Branco por 2x0. Entre a balbúrdia que provocaram alguns torcedores, vários apareceram com alguns ferimentos, leves sem se saber ce que maneira isto aconteceu. Inclusive o diretor do União Ernani Nogueira que, segundo as suas palavras, foi agredido pelo sr. Benedito Vieira, do quadro de árbitros da F.D.E., isso quando procurava acalmar os animos da, torcedoras do departamento feminino do seu clube, que tentavam ir de contra o árbitro do encontro, sr. Jurandir Guimarães, com chinelos, sapatos, etc. com o fito de agredi-lo.

Vale do Rio Doce e Caxias, estarão em confronto na tarde de amanhã em mais uma rodada pelo campeonato oficial da cidade. Nesse encontro os torcedores da ilha poderão tirar uma conclusão do que será o desfecho do certame da cidade que nesse ano está apresentando grandes surpresas aos torcedores. Caxias e Vale poderão agradar ao público que estará presente àquele praça de esportes com um bom espetáculo futebolístico para tanto estão credenciados.

Segundo conseguimos apurar os dois jogos em que tomarão parte Capixabas e Fluminenses pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, serão disputados nesta capital. Essa decisão foi tomada depois de entendimentos entre o dr. Diloy Penedo presidente da F.D.E. e o sr. presidente da Liga Fluminense de Esportes e dirigentes da C.B.D. patrocinadores do campeonato. Tal atitude foi tomada em virtude de ser o éxito financeiro com os referidos jogos nesta capital mais compensadores do que na capital niteroiense, como vêm os leitores uma grande oportunidade para nossa seleção se classificar no certame que se iniciará no próximo dia 26 de novembro.

Beline, Zagalo e Orlando, por intermédio de seus procuradores, entraram com os papéis na Caixa Econômica Federal, a fim de obter o financiamento para a construção de casa própria prometida pelo sr. Presidente da República por ocasião da memorável campanha na Suécia. O sr. Paulo Amaral só que nos parece já foi contemplado com esse benefício, ou seja a quantia de 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros para pagamento em vinte anos.

Os dirigentes do Santo Antonio tendo a frente os srs. Rubens Gomes e Antonio Cruz, estão fazendo todos os esforços a fim de trazer a esta capital a equipe principal do Flamengo para uma exibição com o seu quadro o Santo Antonio. Os torcedores capixabas aguardam com grande interesse a mais esta promoção dos alvi-rubros.



Vladimir Ilitch Lênin, o fundador do Primeiro Estado Socialista, que hoje ocupa um lugar de destaque entre todas as nações do mundo com os seus formidáveis Planos, inicialmente Quinquenais e agora Setenais — que são superados, mesmo antes do tem-

po preestabelecidos, como prova são as notícias que nos trazem as pessoas que o visitam ou que as agências telegráficas diariamente dão conta, como se não bastasse os significativos sputniks e luniks!

URSS Supera Metas do "Setenal"

PREVISTO UM "SUPERAVIT" DE MAIS DE 27 BILHÕES DE RUBLOS — MAIS ACCELERADO O RITMO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — 119 MIL NOVOS ENGENHEIROS EM 60

MOSCOW. (U.P.I.) — O Soviét Supremo, o parlamento da União Soviética, iniciou hoje mesmo o debate sobre o maior orçamento do país em tempo de paz, pouco depois de sua apresentação pelo vice-ministro da Fazenda Vasily Garbuzov. Vários oradores criticaram a prodigalidade dos gastos governamentais e o alto custo de produção de alguns artigos.

Depois da sessão da assembleia, as duas câmaras do Parlamento se dividiram para debater o orçamento de 60, que limita os gastos para a defesa, mas aumenta as verbas para a ciência, bem como os benefícios para os cidadãos comuns.

De acordo com as cifras divulgadas por Garbuzov, o total dos gastos se elevará a 744.800.000.000 de rublos, que ao câmbio oficial de quatro rublo por dólar representam 88 bilhões e 200 milhões de dólares. A receita é estimada em 744.800.000.000 de rublos, isto é, perto de 193 bilhões de dólares. Em consequência, o orçamento prevê um "superavit" de 27 bilhões e 300 milhões de rublos. Este orçamento é superior ao do ano passado em 70 bilhões de rublos.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O Soviét Supremo, tomon-

conhecimento também de um relatório sobre o desenvolvimento econômico e o plano setenal, apresentado por Aleksei Kosygin, presidente da Comissão de Planejamento do Estado e vice-presidente do Conselho de Ministros. Assinalou Kosygin que o ritmo de desenvolvimento industrial em 59 superou consideravelmente os objetivos médios anuais do plano setenal, e que o projetado rendimento de artigos industriais superaria em quatro por cento o planejado inicialmente.

De 10.5 seria o aumento na produção de artigos de primeira necessidade.

Os êxitos possibilitariam, continuou dizendo, estabelecer para 60 metas maiores do que as previstas no plano de sete anos. E prognosticou um aumento de 8.1 na produção industrial bruta.

Disse também que a produ-

ção, em 60, de aço, será de 65

milhões de toneladas, a de minério de ferro, de 105 milhões de toneladas; de petróleo, 144 milhões de toneladas, o que representa um aumento de quinze milhões. Grande parte desta produção se destinará à exportação.

No que se refere aos viveres fundamentais, calculou a produção de cereais será de 167 milhões de toneladas; de carne, 10.600.000 toneladas, e de leite, 72 milhões de toneladas.

Isto dá a União Soviética, assinalou Kosygin, uma média de 729.2 libras de leite "per capita", contra 720 nos Estados Unidos. Por outro lado, predisse a construção de 2.400.000 apartamentos em 60, e de um milhão de casas para os membros das granjas coletivas e a "inteligência" rural.

Disse também que, em 60, se diplomariam 119.000 engenheiros, isto é, 250 por cento dos saídos das universidades dos Estados Unidos em 1958.

Quarenta por cento da inversão de capitais, declarou Kosygin, irá para as regiões orientais, que em 60 produzirão mais ferro, aço e eletricidade do que toda a União Soviética há dez anos.

Recrudescce a Brutalidade Policial

Nota de Falecimento

Faleceu ontem, às 19 horas, em sua residência, à rua Havaí nº 5, com a idade de 78 anos, D. MARIA DO CARMO SEGOVIA. Vinha a extinta sofrendo de pertinaz enfermidade há já bastante tempo.

Deixa D. Maria do Carmo Segovia filhos e netos dentre alguns residentes no Rio e São Paulo.

O enterro se dará hoje, às 16 horas, partindo o férreo do mesmo endereço rumo à necrópole de Santo Antônio.

Aos parentes da falecida FOLHA CAPIXABA envia seus sentidos pesames.

PRESTES E MAO

PEQUIM, (FP) — O Presidente Mao Tse Tung recebeu ontem o Sr. Luís Carlos Prestes, secretário geral do Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro e "dois membros do Comitê Político do Partido", Lucchesi e Daniel, com os quais "teve cordial encontro" — anunciou a agência "Nova China".

encetada pelos estudantes daquela cidade e pelo nacionalista Roberto Vivacqua.

Hoje, sábado, haverá uma reunião entre todos os comerciantes e industriais da localidade a fim de discutir a questão, que tem uma importância transcendental para a vitória da luta contra a exploração da triste de Morgan (Bond and Share) e deverá vir a ser, por enquanto, um discreto protesto contra a inépcia dos governantes Poderá, no entanto, mais tarde, tomar outro rumo este protesto se o Governo não atender às justas reivindicações que os pleiteiam os industriais e comerciantes de Cachoeiro de Itapemirim.

FIM DE SEMANA

Samuel Wainer regressou da República Popular da China. Como outros que lá têm ido, sem preconceitos, ódios ou ressentimentos, voltou impressionado com o que viu. Com a transformação gigantesca que sofre o país, sob a liderança do Partido Comunista, o Partido do Povo, o Partido das grandes massas populares anônimas e sempre relegadas ao indiferentismo, senão ao abandono social. Samuel Wainer, que apresenta um depoimento honesto, (e que por isso mesmo terá contra si e o seu jornal, "Última Hora", a ira dos reactionários e entreguistas) inicia uma série de publicações na UH, que devem ser lidas e meditadas pelos homens de bem do Brasil, pelos homens de inteligência e de sensibilidade, pelos homens que desejam ver a nossa Pátria libertar-se de tremenda pressão econômica externa em busca do seu grande destino.

Wainer promete uma série de reportagem sob o título geral de "Carta Aberta ao Presidente da República sobre o problema das relações entre o Brasil e a China", dando magnífica contribuição a uma medida imperiosa, pois não é possível continuarmos desconhecendo a realidade que é a República Popular da China, e conhecermos o governo fantoche de Chiang-Kai-Shek, traidor do povo chinês, venal e corrupto, oportunista e sem brio.

Para aqueles que não tiveram oportunidade de ler o primeiro artigo do fundador de "Última Hora", vamos transcrever, neste "Fim de semana", alguns dos seus trechos. Aproveitamos os instantes de reflexão que geralmente nos sugerem um fim de semana, para meditar sobre o que aqui vai transcrir. Se se tratasse de uma publicação originária da China, logo diriam que era "encomendada". Como, porém, estamos diante do testemunho de um jornalista brasileiro, eminentemente democrata, que não pertence ao Partido Comunista, cremos prestar uma contribuição honesta a uma meditação honesta, em favor do restabelecimento de relações entre dois países que têm um grande encontro marcado, com a

História. Temos muita coisa em comum com a China. A natureza, a capacidade de resistência do povo, o seu estoicismo diante de tantas amarguras e, sobre tudo, o sentimento de liberdade que é chama inapagável, malgrado o empenho dos vendilhões para nos corromper e acorrentar de uma vez por todas à gang internacional, cujos representantes estiveram na China e agora se voltam sequiosos para a América Latina. Lá foram postos na rua e aqui um dia encontrarão o mesmo caminho. Mesmo que seja à bala, como diria o marechal Floriano Peixoto.

Trechos importantes do primeiro depoimento de Samuel Wainer:

1) — Waldo Frank, jornalista norte-americano proclamou recentemente: a China de hoje possui o melhor governo que o seu povo conhece até agora. Substituiu para todo o sempre, o feudalismo, que até 1911 conservava a China sob um regime semi-medieval e a corrupção burocrática e militarista que, daquele ano até 1949, maninhava agrilhoada à mais abjeta exploração colonialista e oligárquica.

2) — Há pouco menos de dez anos (apenas dez anos, Presidente), seria muito difícil acreditar que a China poderia um dia, e tão rapidamente, libertar-se da degradação política e social em que submergiu, durante séculos, uma nação que fora outrora berço de uma das mais criadoras civilizações da história.

3) — Nada espelha melhor a tragédia nacional do que a guerra de conquista que o Império da Grã Bretanha desfechou naquele ano (1840), contra a China, assalto que se tornou conhecido sob o significativo nome de "Guerra ao Opio", pois objetivava forçar o povo chinês a continuar consumindo o terrível entorpecente que, se de um lado destruía por completo as energias de todo um povo, de outro propiciava incalculáveis fortunas à famosa Companhia das Índias Orientais.

4) — Na China atual a educação é obrigatória e gratui-

ta para todo o povo, revolucionando a vida nacional de alto a baixo. Dentro das propriedades das cifras chinês, que parecem fantásticas para nós ocidentais, a verdade é que já em 1947 as universidades de ensino superior contavam com mais de 500.000 alunos, as escolas secundárias com mais de 4.500.000 e as escolas primárias com mais de 60.000.000 de estudantes. Para 1962 o programa de educação e investigação científica, sobre o qual o governo chinês parece conceder especial atenção, prevê a diplomação de 850.000 técnicos — engenheiros, eletricistas e professores.

5) — Não é difícil, por súa vez, calcular-se o que se pode obter de um a juventude que emana de um povo de civilização e cultura tão profunda, um povo que inventou a bússola, que há quase 2.000 anos descobriu o processo de fabricar papel, que há mais de 600 anos inventava a imprensa com caracteres móveis, que ensinou aos europeus o uso de polímero, e assim por diante.

Muito mais foi dito por Samuel Wainer em seu primeiro artigo, que será mais um impacto na sensibilidade, na inteligência e no coração dos homens de honra que assim jubilosos ao florescer tanto da China, e que lutam para que o Brasil também encontre o caminho da liberdade. Liberdade real, porque a que vivemos é mentirosa, é fictícia, pois ela não existe onde existe a fome, a miséria, a corrupção de velhos e jovens. Os valores sadios da Nação um dia, como os chinenses, derubaram a podridão que tanto mal fez ao Brasil.

Não dei vontade de ler o jornal "Última Hora". As reportagens e Samuel Wainer sobre a China começaram a ser publicadas no dia 29 do corrente. O combativo profissional da imprensa voltou impressionado e quer transmitir a sua impressão, com a melhor das intenções, com o esforço de colaboração, ao nosso Presidente, o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que anda muito preocupado com as reformas que enchem os olhos, mas que esvaziam a prudência do novo e notadamente o seu estudo.